



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 12/22

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 18:44 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Apresentação do Comitê de Valorização da Vida, e assuntos gerais. O Presidente inicia saudando os presentes e informa que o terceiro item da pauta projetada, Análise e Votação da Proposta de Habilitação e Implantação dos Serviços de Internação Hospitalar, não será apresentada, devido a problemas com a pessoa que iria apresentar e ao não envio, no tempo exigido, para matérias com a necessidade de votação, que devem ser encaminhadas com, no mínimo, quarenta e oito horas úteis da reunião do dia de reunião do CMS. Adianta o conselheiro Presidente, que já está em elaboração a pauta do dia dez do mês de outubro, que contará com a apresentação do CERTEA – Centro Referência de Transtorno do espectro Autista e Comissão de Saúde da Mulher. O Presidente fala emocionado que a Casa dos Conselhos de luto, pois uma ex-funcionária da casa, Larissa cometeu suicídio, o que transtornou a todos. Começa assim a pauta, com as informações da Mesa Diretora. Diz que os componentes da Mesa estiveram reunidos na semana passada e hoje e finalmente estamos em nossa casa, no segundo andar da Casa dos Conselhos, sugerindo que a causa da demissão da secretária executiva do CMS, Daniele, foi a demora na solução da pendência e teremos que começar tudo de novo, agradecendo a Sra. Silvia, secretária da Casa, que está nos auxiliando. Fala que na sexta-feira haverá reunião com a Mesa com o Secretário Municipal de Saúde, Aristeu. Para falar sobre o Comitê de Valorização da Vida, a Sra. Simone Grim e esta começa narrando o histórico de criação em 2018 e o porquê da criação deste instrumento muito profissional, que veio cobrir uma necessidade social que se apresentava. Define as estratégias de trabalho, enfatizando a definição de casos, se são para os CAPS ou para as UBSs se faz necessário. Diz que 95% dos casos de suicídio são evitáveis e que o comitê coordenado pela Vigilância e a Saúde Mental faz um trabalho imprescindível a sociedade. Aberto a perguntas, a Sra. Claudia, trabalhadora na Política da Pessoa com Deficiência, no PIM da SMS e membro do Comitê, tece comentários e situações que norteiam o trabalho. O conselheiro Getúlio pergunta sobre os sintomas que levam ao diagnóstico desta situação. Fala que são catorze mil óbitos por anos por suicídio, em proporção de trinta e oito casos por dia. O profissional Luiz pede atenção para os casos e para o que a pandemia produziu na sociedade. As crises sociais e humanas, salientando que existe um número exclusivo para tratar estas situações, o 188 – Centro de Valorização da Vida e se coloca a inteira disposição para ajudar. A Sra. Simone fala que é necessário a capacitação dos servidores e que os dados serão encaminhados ao gestor para reforçar que faça isso. Continuou dizendo que um dos entraves para que consigamos enfrentar o problema, é o preconceito de falar. É o receio de que isso possa influenciar as pessoas para assim agirem. Enfatiza que existem maneiras eficazes de se falar e não é fazendo comparações de situações. Diz que entre os jovens estão aumentando os casos e os professores não estão capacitados para enfrentar as demandas, pois não foram preparados para isso. Devemos atacar o sofrimento psíquico. Rever as emoções que transitam. O conselheiro Getúlio fala no Livro Escola da Inteligência, em que o princípio é ensinar a pensar. Coloca-se a disposição para ajudar. Expõe dados preocupantes, pois coloca que 50% dos casos são por depressão e 50% por ansiedade e nossa vida corrida, enseja isso e reitera que a média de casos dia foi de trinta e oito. A conselheira Margarete Maciel fala que o CMS tem uma briga constante em relação ao acolhimento das pessoas

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luiz', 'Simone', 'Claudia', 'Getúlio', 'Margarete', and 'Daniele']

e que é necessário que se fortaleça a empatia entre as pessoas, reforçando o sentimento de se colocar no lugar do outro e que isto está faltando, reiterando que o Comitê tem que trabalhar para ampliar a capacitação das pessoas, a fim de que se ajudem, não sendo necessário ser um profissional e sim humano. Pergunta onde está o suporte e complementa dizendo que a rede tem que funcionar como uma máquina, cada um em sua função e contribuindo com o todo. A Sra. Simone concorda e se coloca ao dispor para que isso aconteça. Continua expondo dados como um estudo feito dos anos de 2021 até agosto de 2022, em que houve uma migração de danos. Diz que em 2021, a faixa etária mais atingida foi dos 40 a 45 anos e em 2022, dos 18 aos 24 anos e sugeriu que as pessoas lesem o livro Anjos do Penhasco, que nos ensina a sermos elos mútuos. A conselheira lembra a Sra. Simone do Seminário que estava marcado para o dia 28/09 e esta informa que estava tudo certo, mas as pessoas deixaram para confirmar de "última" hora e o local, com cento e cinquenta lugar não teria espaço suficiente, então decidiram que fariam de modo presencial no dia vinte e oito e posteriormente será feito um fórum. Terminada a apresentação o conselheiro Mário agradece a presença da Sra. Simone e pede que os novos conselheiros indicados pelas entidades se apresentem, chamando-os nominalmente. Após cita o trabalho da Sra. Janete Flores junto ao Lions Canoas Niterói, onde auxilia de maneira brilhante num projeto que leva visão aos alunos que precisam. Diz que vamos as escolas fazer triagem, consultas e doação de óculos e onde a clinica San Pietro, do conselheiro Zuffo é grande parceira, estendendo o convite a ele, para que no dia 04/10/2022, às 14:00 horas participe da entrega de cinquenta e cinco óculos a alunos da Escola João Paulo I. Aproveita para agradecer pelo pronto atendimento que recebeu na Clínica de Portão, onde a San Pietro administra, pois estava a um ano esperando um procedimento oftalmológico, que tinham encaminhado a Porto Alegre. Sugere que Porto alegre não tem interesse em nos atender. O conselheiro Eduardo concorda e reitera seu desejo de que o teto de procedimentos de Canoas, fique em Canoas. O conselheiro Zuffo pede a palavra e afirma que o problema é que toda a demanda especializada está em Porto Alegre e está aumentando. Sabe que Canoas tem demanda para suportar e que já tentaram anteriormente. Explica como funciona os sistemas. Ele só tem cento e vinte metros quadrados, mas para o que se pretende não é o suficiente. Precisam mais espaço. A alta complexidade é onerosa. Precisamos repensar a oftalmologia de Canoas. O conselheiro Eduardo diz não desistir de trazer o teto da oftalmologia para Canoas. Dirige-se a Plenária e questiona acerca da ata encaminhada com a antecedência exigido por e-mail e WhatsApp para os conselheiros e se haveria alguma manifestação. Nenhuma resposta. Diante disso o Presidente coloca em votação, sendo aprovada com quinze votos favoráveis e uma abstenção e nenhum voto contrário. O Presidente continua salientando que queremos apresentar os setores da secretaria. Continuidade da pauta, o assunto a ser tratado é a apresentação dos CAPS e para isso está presente o Sr. Gilberto Paludo e a Sra. Liliane Veiga, responsável pelos CAPS, além de outros profissionais responsáveis por cada um dos equipamentos mentais. De CAPS. Começa o Sr. Gilberto a falar sobre cada um dos CAPS, iniciando com o CAPS II Novos Tempos, na rua São Caetano, 102, no Centro da cidade, que está aberto das 08:00 às 18:00 horas (40 horas). No CAPS III Recanto dos Girassóis, na rua Frederico Guilherme Ludwig, 180 centro, funciona durante vinte e quatro horas. O CAPS AD III Amanhecer, na rua Quinze de Novembro, 82 – Nossa Senhora das graças e AD III Travessia, na rua Guilherme Shell, 6250 – Centro, também funcionam vinte e quatro horas, todos com leitos noturnos. Diz que o que vem interferindo muito é a questão religiosa e o modo como enfrentam este fenômeno. O conselheiro Eduardo questiona se o método de acolhimento é por livre demanda e o Sr. Luiz responde que chegando lá, o usuário será atendido por um técnico do CAPS, alertando que os dias de maior movimento são as segundas e sextas-feiras e que a média de permanência noturna é de catorze dias. O S.r., Getúlio continua exemplificando que nos locais são realizadas oficinas de Artes, de Geração de Renda, de meditação, de vídeo, da Horta, Esportiva e grupos de

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luiz', 'Eduardo', 'Mário', 'Zuffo', 'Gilberto', 'Liliane', and 'Getúlio']

Psicoeducação, de Familiares, Práticas Corporais, de Autocuidado, de Redução de Danos, de Sentimentos, da Diversidade, de Culinária, de Saúde e de Escrita, nos CAPS. Chamou a atenção informação do Sr. Getúlio com a significativa interferência das demandas judiciais de fazer e o conselheiro Eduardo solicita contato posterior para troca de informações pois há muito tempo, a judicialização nos preocupa. O conselheiro Mário salienta que estamos solicitando a secretaria, a criação de uma Comissão de Demandas Judiciais, a sete ou oito anos. O Sr. Gerônimo coloca as dificuldades de noventa e quatro funcionários tem para enfrentar este serviço e que é necessário que os equipamentos de saúde mental se comuniquem, sendo complementado pela Sra. Liliane Veiga com a colocação de que a saúde mental é responsabilidade de todos. O Sr. Getúlio expõe que as constantes mudanças no cenário da saúde de Canoas, prejudicam e impactam muito o atendimento. Continua o servidor a expor dados como o atendimento dos CAPS neste ano de fevereiro a agosto, sendo que foram prestados serviços a 3924 pessoas em fevereiro, 9650 no mês de março, 9650 em abril, 8776 em maio, 9179 em junho, 7442, em julho e 8588 em agosto, em um total de 57.209 atendimentos em sete meses. Preocupa-lhe a situação do trabalhador e a falta de tempo de mobilização dos atores do processo. O conselheiro Mário reitera que é importante que conheçamos todos os setores e serviços da saúde de Canoas e o contato demonstra o quão pouco conhecemos os CAPS. A conselheira Denise pergunta qual será o nosso trabalho na estrutura. O conselheiro Presidente responde que o CMS como um todo ainda não está interagindo, mas a Mesa vem buscando o espaço. O Sr. Gerônimo reitera a incomodação com a parte judicial, onde exigem que o serviço execute tarefas, as quais não são capacitados, inclusive em pareceres e até perícias. O conselheiro Getúlio Pavlak, categoricamente fala que enquanto o município não tiver na transversalidade suporte social e não houver um planejamento adequado, o problema tende a se consolidar e aumentar. Terminada a exposição dos trabalhadores do CAPS, o Presidente passa a tratar, de uma parte que lhe apraz, a apresentação dos Conselhos Locais. Diz que Canoas é pioneiro na adoção de Conselhos Locais, lugar muito importante na estrutura de saúde, explicando os motivos da criação deles. Começa as apresentações com os novos coordenadores do CLS da UBS Cerne Valdir Raach e da secretária Zenaide Carvalho das Silva. Do CLS da UBS Prata, Neidarlan Dalfolo Ribeiro e do CLS da UBS Mato Grande Sra., Flavia da Silva Gonçalves. O presidente coloca em votação e as eleições de coordenadores foram homologadas, tornando-se eficaz as escolhas. Apresentada ficha também de eleição do CLS da UBS Rio Branco, em que os eleitos não se fizeram presentes. O conselheiro Eduardo, tendo em vista Regimento declara que a eleição supra, não será reconhecida até que os eleitos sejam conduzidos pela Plenária do CMS. Concordância da Plenária. Com a certeza do oportunismo, validade e interatividade das pautas apresentadas e satisfeitos com os resultados obtidos, o Presidente encerra a reunião às 20:59 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

The image shows several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there are: a signature that appears to be 'Gerônimo'; initials 'A.R.'; a signature 'J. Gerônimo'; a signature 'Mário'; a signature 'Denise'; a signature 'Getúlio'; a signature 'Eduardo'; and a signature 'Presidente' with 'avf' written below it. There are also some other scribbles and initials scattered around.

